



Editorial - Lutar: verbo que não permite apenas um sujeito (p.2)

INATIVO É QUEM NÃO LUTA



INFORMATIVO DAS (OS) APOSENTADAS (OS) DO SINPRO-DF / ANO XL - Nº 4 | DEZEMBRO DE 2020

Quem mexeu no meu salário?

Saiba o que levou ao aumento da alíquota previdenciária e quem foram os responsáveis por isso (p. 4)



Professor Olímpio, presente!

Uma homenagem a um dos principais ícones da Educação, que eternizou a luta e a esperança por um mundo melhor (p.3)



Boas notícias

Precatórios, RPV e pagamento de licença-prêmio saem da gaveta e vão para o bolso dos aposentados (p.11)



Viver bem

Veja algumas dicas importantes para ter bem-estar durante a pandemia da Covid-19 (p.7)

Lutar: verbo que não permite apenas um sujeito

Por Consuelita Oliveira de Carvalho*

O ano de 2020 foi um ano que entrou para a história. Momentos de incertezas em várias esferas devido à pandemia do Covid-19. E com os direitos dos servidores não seria diferente. A austeridade do governo federal se intensificou, com cortes profundos no investimento público. A justificativa foi de que o combate à Covid-19 exige parte considerável do que há nos cofres públicos. Entretanto, paralelamente a isso, vimos manobras covardes e cruéis com os servidores públicos. Ameaças aos direitos conquistados, arrocho salarial, congelamento de salários, suspensão de concursos públicos entre outras medidas que sucateiam o serviço público e desprezam o servidor. É nesse contexto que o Sinpro-DF e a luta dos trabalhadores se mostra essencial.

Antes mesmo do surgimento da pandemia e com o advento do governo Bolsonaro, movimentos

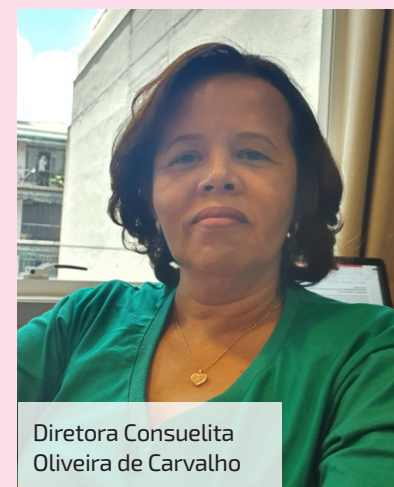
neoliberais atuavam firmemente para descredibilizar o servidor público. Com a chegada de um governo ultraliberal, projetos como a reforma administrativa, ainda em tramitação, e a já aplicada reforma da Previdência intensificaram esse processo. Esta última, no DF, foi aprovada no dia 30 de junho de 2020, e se mostra ainda mais cruel para aposentados e pensionistas.

O Sindicato surge com o objetivo de organizar e mobilizar os trabalhadores na luta por reivindicações de salários e condições de trabalho melhores. Entretanto, o sindicato não se resume a isso. Ele é muito mais: é um mecanismo de defesa do trabalhador contra decisões arbitrárias e capitalistas de dominação, que caminham na contramão da democracia. E ao atacar o serviço e os servidores públicos, o governo ataca também a sociedade, que tem na prestação dos serviços a garantia mínima da dignidade humana.

O Sinpro-DF, ao longo de seus

41 anos, vem mobilizando a categoria para lutar por condições dignas de trabalho e garantia de direitos, inclusive no que tange aos aposentados e pensionistas. Exemplo disso é a garantia da permanência do pagamento da Vantagem Pessoal Nominalmente Identificada (VPNI) e a garantia da paridade salarial entre aposentados e ativos. Diante da pandemia da Covid-19 e de todos os riscos trazidos por ela, com a impossibilidade de reuniões presenciais, nos readaptamos para seguir firmes na luta. Realizamos lives, reuniões virtuais, campanhas de mobilização nas redes sociais, debates políticos e atividades culturais pela internet.

E a força para seguir na luta vem das/os muitas/os professoras/es e orientadoras/es aposentados e pensionistas. Esses que não esmorecem na luta por seus direitos e que permanecem firmes frente à visão perversa de que aposentados não possuem valor, defendida, muitas vezes de forma subliminar,



Diretora Consuelita
Oliveira de Carvalho

pelo governo federal e seus apoiadores na política e na sociedade.

A história mostra que a engrenagem sindical não funciona sem uma base sólida e resistente. Mas também mostra que a classe trabalhadora desorganizada, desunida e sem liderança está à deriva, vítima dos ataques mais perversos que são realizados historicamente, sobretudo no governo de Bolsonaro e Ibaneis. Que possamos intensificar nossa unidade e fortalecer o nosso Sinpro-DF, em defesa dos nossos direitos e da democracia.

**Consuelita Oliveira de Carvalho é professora aposentada da Secretaria de Educação do DF e diretora da Secretaria de Assuntos dos Aposentados do Sinpro-DF*

Expediente

Site: www.sinprodf.org.br

E-mail: imprensa@sinprodf.org.br

Secretaria de Imprensa e Divulgação:

Cleber Ribeiro Soares, Samuel Fernandes e Cláudio Antunes Correia (Coordenador)

Edição: Vanessa Galassi

Jornalistas: Carla Lisboa, Vanessa Galassi, Luis Ricardo Machado e Ribamar Martins

Revisão: Vanessa Galassi e Ribamar Martins

Projeto gráfico: Eduardo G. Antero

Capa e diagramação: Samuel de Paula

Fotos: Arquivo Sinpro/Deva Garcia

Tiragem: 20.000 exemplares

Secretaria de Assuntos dos Aposentados

Sílvia Canabrava de O. Paula – Coordenadora
Consuelita Oliveira do N. de Carvalho
Maria Elineide Rodrigues da Cruz

Distribuição gratuita. Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.

Diretoria Colegiada do Sinpro-DF - Gestão 2019 - 2022

Secretaria de Administração e Patrimônio

Gilza Lúcia Camilo Ricardo – Coordenadora
Leilane Costa Santos
Presilina Spindola de Ataides

Secretaria de Assuntos dos Aposentados

Sílvia Canabrava de O. Paula – Coordenadora
Consuelita Oliveira do N. de Carvalho
Maria Elineide Rodrigues da Cruz

Secretaria de Assuntos Culturais

Eliceuda Silva de França – Coordenadora
Fátima de Almeida Moraes
Sebastião Honório dos Reis

Secretaria de Assuntos Jurídicos, Trabalhistas e Estudos Socioeconômicos

Dimas da Rocha Santos – Coordenador
Bernardo Fernandes Távora
Melquisedek Aguiar Garcia

Secretaria para Assuntos e Políticas para Mulheres Educadoras

Vilmara Pereira do Carmo – Coordenadora
Mônica Caldeira Schmidt
Ruth Oliveira Tavares Brochado

Secretaria de Finanças

Rosilene Corrêa Lima – Coordenadora
Fernando Ferreira dos Reis
Luciano Matos de Souza

Secretaria de Formação Sindical

Luciana Custódio de Castro – Coordenadora
Jairo Mendonça
Magneite Barbosa Guimarães (Meg)

Secretaria de Imprensa e Divulgação

Cláudio Antunes Correia – Coordenador
Cleber Ribeiro Soares
Samuel Fernandes da Silva

Secretaria para Assuntos de Raça e Sexualidade

Márcia Gilda Moreira Cosme – Coordenadora
Ana Cristina de Souza Machado
Leticia Vieira Montandon Bento

Secretaria para Assuntos de Saúde do Trabalhador

Alberto de Oliveira Ribeiro – Coordenador
Glauco Luiz de B. Wanderley Neto
Thais Romanelli Leite

Secretaria de Organização e Informática

Júlio Barros – Coordenador
Raimundo José de Albuquerque Filho – KAMIR
Vanilce Cristina Vieira Diniz

Secretaria de Política Educacional

Berenice Darc Jacinto – Coordenadora
Anderson de Oliveira Correa
Carlos de Souza Maciel

Secretaria de Políticas Sociais

Hamilton da Silva Caiana – Coordenador
Carolina Moniz Freire Rodrigues
Valesca Rodrigues Leão

CONSELHO FISCAL

Enóquio Sousa Rocha
Francisco Clayton Marques da Costa
Jailson Pereira Sousa
Marizeth Ferreira Albernaz
Raimunda Ferreira Chagas

**MANTENHA SEUS
DADOS ATUALIZADOS**

**CADASTRO
3343-4205**

**SECRETARIA
DOS APOSENTADOS
3343-4235**

**PENDÊNCIAS JURÍDICAS
3343-4215**

Professor Olímpio: o mestre se despede da vida, mas eterniza a luta



Muitas despedidas foram realizadas em 2020. Em cada uma delas, uma história, uma trajetória, uma luta. Professor Olímpio Mendes está neste grupo. E sem sombra de dúvidas é um dos que deixa saudades, mas sobretudo a lição de que, diante de todas as adversidades da vida, é preciso lutar.

Nascido em 1940, em Formosa (GO), Olímpio tem sua história registrada nas escolas e nas lutas sindicais. Destemido, ele enfrentou a ditadura militar com coragem e força. Aos 23 anos foi presidente da UBES, representando estudantes secundaristas de todo Brasil. Perseguido, foi exilado no México em 1963, e lá permaneceu até 1969.

De volta ao Brasil, ingressou na Fundação Educacional do DF aos 34 anos, e exerceu com maestria sua profissão de professor de Português.

A liderança e o desejo de um Brasil do povo era algo inato a Olímpio. Em 1975, o professor se consagrou como um dos líderes da Associação dos Professores do DF, atuando de forma incansável para garantir melhores condições de vida e de trabalho para a categoria. Firme neste objetivo, professor Olímpio, em 1979, fundou o Sinpro-DF e se tornou o primeiro presidente da entidade.

Aos 80 anos, Olímpio Mendes se despediu de seus compatriotas em setembro de 2020. Sua vida pode ser considerada uma grande aventura, marcada por dignidade e justiça. Olímpio se foi, mas deixou imortal a esperança que sustenta a luta pela construção de um mundo mais justo e fraterno. Que possamos tê-lo como eterna inspiração.

Professor Olímpio, presente!

COMPROVAÇÃO

Iprev-DF suspende prova de vida por tempo indeterminado

A comprovação anual obrigatória e necessária para o pagamento regular de aposentadorias e pensões foi suspensa por tempo indeterminado. A orientação foi publicada em portaria no último dia 14 de janeiro, como medida preventiva. Com isso, professoras/es e educadoras/es educacionais aposentados não precisarão fazer a prova de vida no mês do seu aniversário.

Em dezembro de 2020, o Instituto de Previdência dos Servidores do DF – Iprev-DF chegou a publicar portaria determinando que a comprovação voltasse a ser feita a partir do último dia 4 de janeiro. O Instituto recuou diante do aumento exponencial do número de casos de infecção e mortes decorrente da pandemia da Covid-19.

“Estamos atentos e informaremos todas as aposentadas e todos os aposentados de qualquer alteração. Fique também de olho no nosso site, no endereço www.sinprodf.org.br”, alerta a diretora da Secretaria de Assuntos dos Aposentados Silvia Canabrava.



GDF Saúde: conheça o plano de saúde dos servidores do DF

A adesão dos servidores da Secretaria de Educação ao GDF Saúde está liberada desde o dia 1º de dezembro de 2020. Entretanto, ainda surgem dúvidas quanto as vantagens e desvantagens do plano de saúde apresentado pelo governo do Distrito Federal às/aos professoras/es, orientadoras/es e demais servidores públicos distritais.

Para servidoras/es aposentados, a grande vantagem é que, diferente dos planos de saúde privados, o GDF Saúde não leva em consideração a faixa de idade do beneficiário, mas sua renda bruta. Isso pode fazer uma grande diferença na fatura mensal,

já que os planos privados têm valores altíssimos para pessoas com idade avançada. Entretanto, a avaliação do Sinpro-DF é que os percentuais de desconto para aderir ao plano e de coparticipação estão elevados.

Outro ponto a ser descado é que ainda não está garantida a portabilidade ou a migração para quem tem outros planos de saúde e pretende aderir ao plano do GDF. Isso pode gerar prejuízo no tempo de carência para utilização dos serviços oferecidos.

Também merece destaque é a questão da rede credenciada, que ainda está em construção, e os valores dos procedimentos médicos, que não

estão especificados em tabela.

De qualquer forma, a decisão de aderir ou não ao GDF Saúde é pessoal e depende do perfil de cada trabalhadora ou trabalhador.

Luta

A luta pela garantia de plano de saúde para professoras/es e orientadoras/es educacionais é uma pauta histórica do Sinpro-DF, assim como a preocupação com a garantia de políticas públicas consolidadas que garantam a prevenção do adoecimento da categoria e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

Um dos momentos importantes dessa trajetória é a publicação

da Lei nº 3.831/2006, que criou o Instituto de Assistência à Saúde do Servidor do DF (Inas-DF). O instituto é fruto de um acordo de greve entre o GDF e as/os professoras/es no ano de 2005. “Nessa greve da nossa categoria, foram feitos alguns acordos e um ajuste no Plano de Carreira que alterava o número de níveis salariais de 31 para os atuais 25 padrões e criava as condições para servidoras/es distritais terem um plano de saúde”, conta a diretora do Sinpro-DF Rosilene Corrêa.

Em 2012, após greve de 52 dias, a categoria do Magistério Público do DF também garantiu em lei o auxílio-saúde no valor de R\$ 200.

Ponto a ponto do GDF Saúde



Características

O GDF Saúde é um plano de assistência complementar à saúde autogestionado, ou seja, não tem intermediação de empresas privadas. Com isso, a gestão fica por conta do Inas-DF. O plano de saúde pode ser utilizado por professoras/es da ativa e aposentados, incluindo os substitutos, além dos seus dependentes diretos: cônjuges, filhos menores de 21 anos, filhos inválidos, filhos estudantes universitários até 24 anos. A mesma regra se aplica a todas as outras categorias do funcionalismo público distrital.



Carência

- >> Atendimento de urgência e emergência: 24 horas
- >> Consultas: 60 dias
- >> Exames complementares: 90 dias
- >> Parto: 300 dias
- >> Demais casos: 180 dias

Atenção: Os prazos de carência estão reduzidos para quem aderir ao GDF Saúde até o dia 21 de junho. Com isso, a carência será de 24 horas para urgência e emergência e 60 dias para os demais procedimentos.



Valores

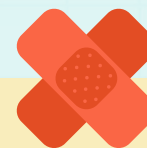
Para servidoras/es que têm renda bruta abaixo de R\$ 10 mil, a mensalidade do GDF Saúde será de R\$ 400 para titulares e R\$ 200 para dependentes. Os que tiverem rendimento bruto entre R\$ 10 mil e R\$ 25 mil contribuirão com 4% para beneficiários titulares e 1% para dependentes. A regra vale tanto para servidoras/es da ativa como aposentadas/os.

>> Quem já aderiu ao plano terá as mensalidades de dezembro e janeiro cobradas na folha de janeiro, paga em fevereiro.

>> Auxílio alimentação e saúde, transporte, gratificação natalícia e outros benefícios estão fora da somatória da remuneração bruta.

>> Caso o servidor possua mais de um vínculo empregatício com o GDF, o desconto incidirá sobre a maior renda.

>> A cobrança do plano de saúde será efetuada em folha de pagamento. Caso a/o servidora/or esteja sem margem consignável, perca o vínculo com o GDF ou esteja submetido a outro motivo que impeça o desconto, o pagamento poderá ser realizado por débito em conta ou boleto bancário.



Coparticipação

Além da mensalidade, servidoras/es que aderirem ao GDF Saúde terão coparticipação nos atendimentos previstos. Os percentuais são os seguintes:

- >> 30% para o atendimento ambulatorial em geral
- >> 5% para atendimento ambulatorial de quimioterapia, radioterapia e terapia renal substitutiva
- >> 5% para utilização de OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais), limitado ao teto de R\$ 5 mil
- >> 5% para assistência em hospital dia da saúde mental
- >> 50% para assistência psicológica, fonoaudiologia e terapia ocupacional ambulatorial

Atenção:

>> Os valores cobrados são realizados tendo como referencial aqueles que o plano paga para realizar os procedimentos e não os cobrados no serviço particular.

>> A coparticipação fica limitada a R\$ 5 mil por evento e R\$15 mil por ano

>> O pagamento da coparticipação será descontado em folha, em parcelas não inferiores a R\$ 200 e não superiores a 10% da remuneração bruta do servidor, até quitação total do débito.

Para ter mais informações sobre o GDF Saúde acesse www.inas.df.gov.br.

**GOVERNADOR,
a educação
exige vacina
para todos!**



#VacinaParaTodos

VACINA JÁ!

SINPRO DF
SINCRATO DOS PROFESSORES
DO DISTRITO FEDERAL

Filipe
CUT
DF

42

CUT
CME

Voto no poder: fazer da educação uma missão!

Atenção aposentadas/os! Cuidado com o golpe do telefone

O Sinpro-DF recebeu nova denúncia de que sindicalizadas/os aposentadas/os ou da ativa estão recebendo ligações telefônicas de golpistas. Para extorquir dinheiro das vítimas, a pessoa que realiza a chamada se passa por diretor, ex-diretor ou funcionário da Secretaria de Assuntos Jurídicos, Trabalhistas e Socioeconômicos do sindicato.

Segundo as denúncias realiza-

das ao Sindicato, em alguns casos, o golpista se apresenta como Dr. Daniel e chega a utilizar em sua foto de perfil de WhatsApp a

logomarca do Sinpro-DF. Em seguida, o farsante solicita depósito em conta bancária vinculada a uma suposta pessoa com nome de Priscila.

O Sinpro-DF alerta que a solicitação de depósito bancário nunca foi adotada para que sindicalizadas/os possam ter acesso a ganhos financeiros oriundos de processos na justiça, como precatórios, ações de indenizações e outros. Por isso, a orientação é para que não sejam realizados depósitos ou informados dados pessoais para números desconhecidos.

A luta para combater essa farsa é uma preocupação antiga da diretoria do Sinpro-DF, que já denunciou a situação à Polícia Civil do Distrito Federal e continua atenta para que não haja nenhum outro prejuízo às/ aos filiadas/os.



ATENÇÃO

Evite cair em golpes! Veja os números oficiais da Secretaria de Assuntos Jurídicos, Trabalhistas e Socioeconômicos do Sinpro-DF

Administração
99978-2804

Cadastro
99161-2072

Subsede Taguatinga
99245-2122
99964-9263
99963-3982

Jurídico-sede
99122-5025
99996-5854
99611-9715
99976-3698
99924-3398

Saúde
99244-3839

COVID-19

Campanha do Sinpro-DF cobra do GDF vacina para todos

A campanha “Educação exige vacina para todos” está nas ruas. Idealizada pelo Sinpro-DF, a peça tem como proposta cobrar do governo distrital responsabilidade e respeito com a vida da população, gravemente ameaçada pela Covid-19.

A campanha vem sendo divulgada em outdoors de todo o Distrito Federal e também em caminhões que circulam pelas cidades. O público vem reagindo positivamente à iniciativa, já que a angústia e o medo trazidos pela pandemia do novo coronavírus estão extrapolando o limite da população.

“Educação exige vacina para todos” amplia o projeto Vacina para todos – para toda a humanidade, lançado em dezembro de 2020. Nele, o Sinpro-DF argumenta que em qualquer lugar do mundo, todas elas devem ter o mesmo valor e o mesmo cuidado, pois viver é um direito, e nada pode mudar isso.



Dicas de ouro



Ansiedade, tristeza, desmotivação e outros sentimentos se tornaram ainda mais intensos no período da pandemia da Covid-19. Afinal, é um momento difícil para todas e todos nós? Mas o que é possível fazer para driblar esses problemas? Veja algumas dicas que separamos para você!



Mexa-se

Exercícios físicos são essenciais para ter qualidade de vida. Ao realizá-los, é liberado uma série de hormônios, entre eles a endorfina, conhecida como “hormônio do prazer”, que ajuda a reduzir estado depressivo. O exercício físico também fortalece o sistema imunológico e, consequentemente, dificulta a o surgimento de doenças. Mas lembre-se: evitar aglomerações e utilizar máscara ainda são ações essenciais para ter saúde em tempo de pandemia.



Alimente-se bem

Prefira comidas saudáveis, livres de gordura, carboidrato ou açúcar em excesso. Prefira alimentos integrais, naturais. Mas não se cobre tanto. Se algum alimento específico te traz prazer, tire um dia da semana para prepará-lo e coma com alguém que ame.



Encontre prazer

Aproveite o momento para fazer o que gosta dentro de casa: cuidar das plantas, assistir a um filme, ler um bom livro, cozinhar, cantarolar. Tudo é permitido desde que te faça feliz!

Relembre histórias

Converse sobre histórias antigas, veja fotos, reviva momentos importantes para você. Isso reforça o sentido positivo da vida.



Programe-se

Ter o relógio biológico em bom funcionamento ajuda a aumentar o bem-estar. Crie horários para realizar as tarefas diárias. Mas não se pressione. Tenha calma e vá adaptando tudo o que precisa fazer aos poucos.



Divirta-se

Aproveite o momento com os familiares para se divertir com jogos de mesa ou cartas, por exemplo. Além de interagir com seus familiares, você não focará nos momentos ruins que a conjuntura impõe.



Conecte-se

Se pessoas queridas estão longe e não é possível encontrá-las agora, utilize a tecnologia. Faça vídeo chamadas e mate as saudades com segurança.

“Lembre-se: o mais importante é nos respeitarmos. O momento é delicado e cada um de nós tem uma reação e um limite. Observe-se e não seja tão rígido consigo mesmo. Cuide do corpo e da mente. Sempre que precisar, procure ajuda profissional, converse, desabafe! Respire! Sorria e chore se precisar! Vamos conseguir passar por isso juntas e juntos, resistindo na luta fraterna!” - Elineide Rodrigues, diretora da Secretaria de Assuntos dos Aposentados



Por que seu salário diminuiu e quem foi o responsável por isso?

Com o apoio de 15 parlamentares da Câmara Legislativa, Ibaneis Rocha aumentou a alíquota previdenciária de 11% para 14%, além de inserir no grupo de contribuintes aposentadas/os antes isentos. Não fosse a luta do Sinpro-DF, os prejuízos seriam muito maiores

A aprovação do aumento da alíquota previdenciária para servidoras/es públicos do DF caiu como uma bomba, principalmente para servidores aposentados e pensionistas. Esse foi um dos pontos de destaque no rol de maldades contra professoras/es e demais categorias do funcionalismo público no ano de 2020. Mas a construção desse processo vem de longa data e envolve não apenas o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), e sua base aliada na Câmara Legislativa, mas Michel Temer, Jair Bolsonaro e apoiadores da política neoliberal de Estado mínimo.

No DF, Ibaneis e sua base aliada aprovaram, a toque de caixa, o reajuste da alíquota previdenciária de 11% para 14% aos servidores da ativa. E pior: aposentados e pensionistas que antes eram isentos passaram a ser tributados de forma cruel, com descontos que vão até R\$ 800.

Com isso, aposentados e pensionistas que recebem até R\$ 6.101,06 – teto do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) –, antes isentos, agora terão desconto de 11% sobre o que exceder o salário mínimo (R\$ 1.045). E quem tiver remuneração superior ao teto do RGPS será taxado em mais 14%. Cada percentual incidirá sobre uma faixa salarial.

Exemplo

José recebe salário de R\$ 7 mil. Como ele será tributado?

- 11% sobre aproximadamente R\$ 5.000, já que não há taxação até um salário mínimo (R\$ 1.045)
- Mais 14% sobre R\$ 1.000

Veja como fica o desconto do seu salário com a reforma de Ibaneis

ANTES

Aposentados e pensionistas com salários até R\$ 6.101,06 (teto RGPS) >> isentos de tributação

Aposentados e pensionistas com salários superiores a R\$ 6.101,06 >> 11% de tributação sobre o que excedesse esse teto

AGORA

Aposentados e pensionistas com salário igual ao valor do salário mínimo (R\$ 1.045) >> isentos de tributação

Aposentados e pensionistas com salário superior ao valor do salário mínimo >> 11% de tributação sobre o que exceder R\$ 1.045 até R\$ 6.101,06

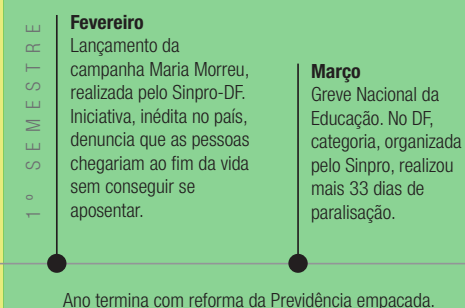
Aposentados e pensionistas com salário superior a R\$ 6.101,06 >> mais 14% de tributação sobre o que exceder esse valor

A TRAJETÓRIA DA REDUÇÃO

2016



2017



Quem é o culpado pela redução do seu salário?

Com a chegada de Bolsonaro e a configuração de um Congresso Nacional majoritariamente anti-povo, a pressão das organizações sindicais e sociais para barrar a reforma da Previdência foi dobrada, mas a conjuntura não permitiu que o projeto fosse derrubado. Entretanto, a pressão impediu que os danos fossem ainda maiores. Com a luta realizada, foi garantida a aposentadoria especial para professoras/es e barrada a privatização da Previdência, o que acabaria de uma vez por todas com a possibilidade de futuras aposentadorias e limitaria o tempo de recebimento do benefício para aposentadas/os.

Embora o reajuste da alíquota previdenciária seja resultado da reforma da Previdência de Bolsonaro, o governador do DF, Ibaneis Rocha, e outros gestores estiveram na linha de frente da defesa do projeto. Ibaneis chegou até a articular reuniões com outros governadores para traçar estratégias que resultaram na aprovação da reforma. No DF, a reforma da Previdência aplicada chegou a ser ainda mais

perversa que a realizada em nível federal. Enquanto servidoras/es federais aposentadas/os contribuem com a Previdência com alíquota de 14% sobre o que exceder o teto do Regime Geral de Previdência Social (R\$ 6.101,06), no DF estão no grupo de contribuintes aposentadas/os quem recebe acima de um salário mínimo (R\$ 1.045).

O que já foi feito?

A primeira conquista do Sinpro-DF foi garantir que a reforma da Previdência fosse discutida pela Câmara Legislativa. Nos planos originais de Ibaneis, a reforma seria implementada sem qualquer tipo de debate público, sem passar pelo crivo dos parlamentares.

Embora todos os esforços, a base aliada ao governador aprovou o reajuste da alíquota previdenciária. Mas a luta para que o projeto passasse pela Casa não foi em vão. Foi garantido que a idade e o tempo de contribuição para se aposentar, naquele momento, não fossem alterados, o que permitiu que mais de 700 professoras/es tivessem o direito de se aposentar

efetivado no segundo semestre de 2020. Com a conquista, por ano, a partir de 2021, mais de mil professoras/es serão beneficiadas/os, pois não terão que esperar mais tempo para se aposentar.

A pressão da categoria e do conjunto do serviço público também resultou em um acordo dos líderes da Câmara Legislativa. Nele, a alíquota previdenciária reajustada só passaria a vigorar em janeiro de 2021 para servidoras/es aposentadas/os e não em novembro, como queria o governador Ibaneis Rocha. Desrespeitando a independência dos Poderes, o governador do DF chegou a vetar a alteração. Entretanto, em uma nova conquista, o conjunto do funcionalismo público garantiu a derrubada do veto de Ibaneis.

“Temos que continuar a luta para derrotar o projeto que hoje está em curso no Brasil, com a revogação da reforma da Previdência, da reforma trabalhista, da emenda constitucional 95 (Teto de Gastos) e todas as outras medidas que trouxeram prejuízo para nosso país. Dessa forma, teremos nossa vitória completa”, afirma a

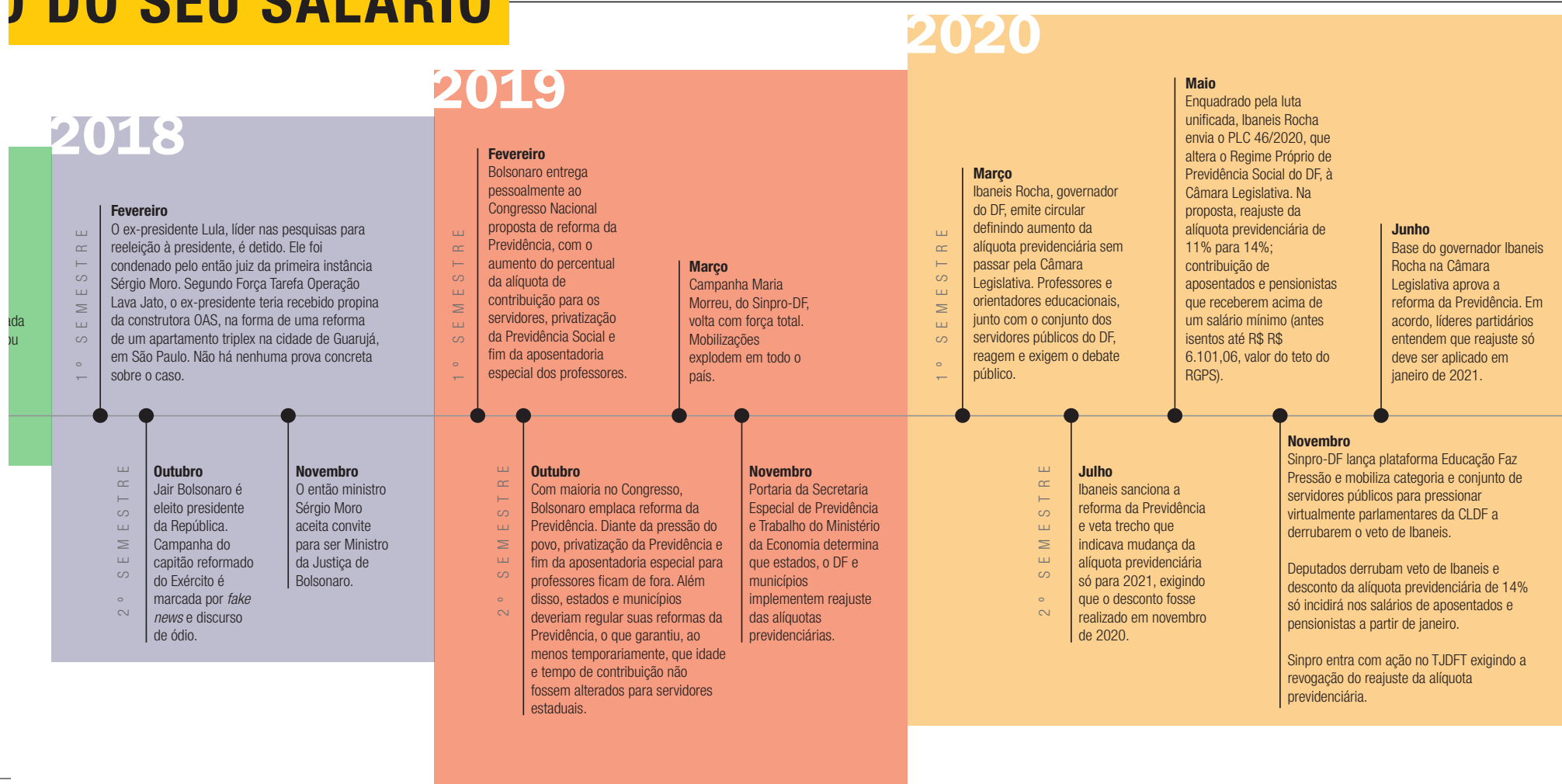
diretora do Sinpro-DF Rosilene Corrêa.

Além da luta política, o Sinpro-DF também atuou junto à Justiça. Em ação impetrada no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, o Sindicato solicitou a revogação do aumento das alíquotas das contribuições previdenciárias das/os professoras/es do Distrito Federal, tanto da ativa como aposentadas/os.

O que é possível fazer?

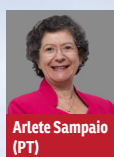
Ações jurídicas são importantes para a garantia de vitórias, mas a luta política permanente se faz urgente. Por isso, mesmo após a ação do governador Ibaneis Rocha ter sido concretizada com o aval de 15 parlamentares, o Sinpro-DF continua firme exigindo a revogação do reajuste. “Continuaremos lutando, acreditando que juntos somos fortes e conseguiremos mudar o quadro das pessoas que dizem nos representar. Precisamos de parlamentares que apoiem a classe trabalhadora e defendam os nossos direitos!”, afirma a coordenadora de Assuntos dos Aposentados Silvia Canabrava.

DO SEU SALÁRIO



Veja como foi a votação da reforma da Previdência

À favor dos
professores/servidores



Arlete Sampaio
(PT)



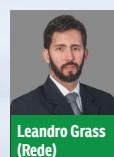
Chico Vigilante
(PT)



Fábio Félix
(PsoL)



João Cardoso
(Avante)



Leandro Grass
(Rede)



Reginaldo Veras
(PDT)



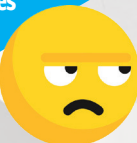
Jorge Viana
(Podemos)



Reginaldo
Sardinha
(Avante)

Defenderam os professores e servidores

Contra os
professores/servidores



Júlia Lucy
(Novo)



Iolando
Almeida (PSC)



Fernando
Fernandes (PROS)



Robério
Negreiros (PSD)



Martins Machado
(Republicanos)



Valdelino Barcelos
(Progressista)



Daniel Donizet
(PL)



Rafael
Prudente (MDB)



Roosevelt Vilela
(PSB)



Cláudio Abrantes
(PDT)



Agaciel Maia
(PL - ausente)



Hermeto
(MDB)



João Gomes
(PSD)

Votaram contra os professores e servidores



**CÂMARA
LEGISLATIVA**
DISTRITO FEDERAL



Azul: Partidos de direita
Vermelho: partidos de Esquerda
Verde: Partidos de Centro

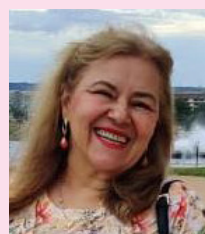
Fala de categoria

O pagamento dos precatórios, RPV e licença-prêmio chegou em um ótimo momento pra muita gente. Veja alguns depoimentos.



Lindalva Nascimento Aposentada/Taguatinga

Agradeço a Deus e parabênizo o Sinpro-DF, através da Secretaria de Assuntos Jurídicos, por mais essa vitória, que através de ações ajuizadas requereu o pagamento do vale alimentação do período em que o mesmo ficou suspenso. Assim, deu aos professores e orientadores a oportunidade em receber em forma de precatórios.



Maria Alice Ribeiro Aposentada/Taguatinga

Recebi os precatórios do vale alimentação e estou muito agradecida ao Sinpro-DF! Eu pensava que nem ia conseguir receber. A Sílvia Canabrava e Sidiléia entraram em contato comigo pelo WhatsApp. Enviei os documentos e, em mais ou menos dois meses, recebi os precatórios! Tenho certeza de que a força de nosso Sindicato é muito importante! E o Sinpro precisa da nossa força para lutar por nossas causas! Parabéns Sinpro! Obrigada! profissionais que já fizeram tanto pela sociedade.



Eurídice Resende Aposentada/Guará

Sou muito grata pelo trabalho desenvolvido pelo SINPRO-DF em favor dos professores aposentados, esses profissionais que já fizeram tanto pela sociedade.



Valdir de Andrade Ornelas Aposentado/Núcleo Bandeirantes

Saiu a numeração dos precatórios. Enfim conseguimos! Valeu Sinpro-DF pela conquista!

Após pressão do Sinpro-DF, aposentados recebem valores devidos pelo GDF

Em meio ao turbilhão de ataques aos direitos da categoria e da classe trabalhadora de forma geral, uma notícia boa: precatórios, RPV (Requisição de Pequeno Valor) e licença-prêmio saíram da gaveta e foram para o bolso de professoras/es e orientadoras/es educacionais aposentadas/os. Os valores foram garantidos com a atuação da assessoria jurídica do Sinpro-DF, que impetrou uma série de ações exigindo o pagamento das dívidas contraídas pelo Governo do Distrito Federal.

De acordo com a assessoria jurídica do Sinpro-DF, em 2020, 813 aposentada/os da categoria receberam os valores referentes a precatórios. Outros 302 receberam a importância que consta em RPV's. "Embora a previsão de recebimento de precatórios seja de 1 ano, há vários processos pendentes há mais de uma década.

Por isso, o alto número de aposentados/as que receberam os valores deve ser considerado uma grande vitória", afirma o assessor jurídico do Sinpro-DF Lucas Mori.

Segundo ele, os casos mais comuns de recebimento dos precatórios são os referentes ao vale alimentação que o GDF deixou de pagar entre os anos de 1996 e 2002. Mori alerta que, para este caso, há uma emenda à Constituição que garante preferência aos servidores que têm mais de 60 anos ou doença grave, que poderão receber até cinco vezes o valor do teto da RPV (R\$ 50 mil). Caso a dívida seja maior que este limite, o servidor poderá receber o teto e se manter na fila para receber o restante.

"Acredito que tenhamos mais de 2 mil pessoas que têm direito à preferência de recebimento dos precatórios referentes ao vale alimentação e ainda não nos procuraram. É preciso fazer isso, pois após expedido o precatório,

se a pessoa tem preferência, ela tem que ir à Justiça e fazer um pedido informando que está no grupo prioritário. Chegamos a ligar para as pessoas, mandamos carta, mas ainda falta muita gente nos procurar", alerta Lucas Mori.

Licença prêmio

A assessoria jurídica do Sinpro-DF teve outra grande vitória neste ano de 2020: o pagamento integral da licença prêmio para professoras/es com doença grave, com deficiência física ou acima de 80 anos. Isso porque o GDF decidiu parcelar o valor do benefício em 36 vezes. Com a vitória do Sinpro-DF, caso o governo não pague o grupo prioritário da forma determinada, ele será multado em R\$ 100 mil em cada omissão.

Ainda quanto ao pagamento da licença prêmio, o Sinpro-DF entrou com mais de mil ações questionando o valor pago à categoria, uma vez que o GDF não considerou o salário

integral dos servidores para fazer o cálculo dos benefícios. "Refizemos os cálculos e cobramos o GDF, indicando valores significativos. Ganhamos praticamente todas as ações", afirma o advogado Lucas Mori.

Agenda

Aposentadas/os que estiverem nos grupos prioritários tanto das ações referentes aos precatórios do vale alimentação como do pagamento da licença prêmio, mas ainda não tiverem agilizado sua documentação ou têm alguma dúvida, deverão entrar em contato com a assessoria jurídica do Sinpro-DF. O agendamento das reuniões, realizadas por vídeo chamada ou ligação convencional, poderá ser feito de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 18h. O atendimento presencial voltará no dia 21 de janeiro, com agendamento. O telefone para contato é 3031-4400.



Tereza de Lourdes Faustino dos Santos
Aposentada/Taguatinga

Muito obrigada ao Sinpro-DF, que não mede esforços pela valorização do professor e defesa de nossos direitos. Fui agraciada com o pagamento dos precatórios do vale alimentação. Agradeço a todos, especialmente à Sílvia Canabrava, por mais essa vitória.



Loiva Theresa Dresch
Aposentada, Formosa
Sinpro-DF sempre atento aos nossos direitos.



Márcia Moreci
Aposentada, Planaltina

Parabenizo e agradeço ao Sinpro-DF por agilizar o recebimento dos meus precatórios do vale alimentação e FGTS. aos nossos direitos.



Natalina Carlos da Silva
Aposentada/Goiânia

Recebi os valores de uma ação judicial de muitos anos atrás, que já havia até me esquecido do processo. Tenho muito orgulho de pertencer a este Sindicato, pois é composto de uma equipe competente e comprometida com o trabalhador.



Josabete Franca Ornelas
Aposentada/Núcleo Bandeirantes

Grandes conquistas, como numeração dos precatórios, são lutas que passam despercebidas por muitos. Devemos sempre acreditar em quem luta e zela com grande maestria e competência pelos seus sindicalizados. É isso que nosso Sinpro-DF fez e faz, com muito esmero e dedicação. Gratidão pelo empenho.

Giro 2020



Janeiro

No dia 24 de janeiro de 2020, Dia do Aposentado, o Sinpro-DF realizou ato unificado convocado por diversas entidades sindicais. Em Brasília, como a pandemia da Covid-19 ainda não havia chegado, a atividade foi realizada no Espaço do Servidor, na Esplanada dos Ministérios. A mobilização teve como ponto principal a defesa dos serviços públicos, além dos prejuízos impostos com a reforma da Previdência. No ato, as/os manifestantes entregaram ao representante do Ministério da Economia documento explicando a essencialidade dos serviços públicos para a manutenção e fortalecimento da democracia. A ação ainda contou com palestra sobre direitos das/os servidoras/es aposentadas/os e ato cultural.



Maio

Em tempos de pandemia e necessário isolamento social, o Sinpro-DF pensou em várias atividades que promovessem o bem estar de aposentadas e aposentados. Uma delas foi o Programa Saber Viver, realizado no dia 8 de maio. A atividade recebeu o professor aposentado Assis e a professora aposentada Ceíça Simões para agitarem à tarde. Participam também, as diretoras do Sinpro, Silvia Canabrava e Consuelita Oliveira.



Junho

O reajuste da alíquota previdenciária, fruto da Reforma da Previdência de Bolsonaro, também foi item de reunião virtual das/os aposentadas/os. O encontro foi realizado no dia 15 de junho e abordou o ponto a ponto das alterações que aconteceriam diante da reforma.



Agosto

No mês de agosto, aposentadas/os realizaram reunião virtual para debater “Educação em meio à pandemia”. O encontro foi realizado no dia 14 e contou com quantidade expressiva de participantes.

REUNIÃO COM PROFESSORES(AS) E ORIENTADORES(AS) APOSENTADOS(AS)

AMANHÃ, DIA 14/08/2020 | ÀS 10H30

**IMPORTANTE A PARTICIPAÇÃO DE TODOS(AS)!
TRATAREMOS DE ASSUNTOS DO SEU INTERESSE!**

FIQUE EM CASA!

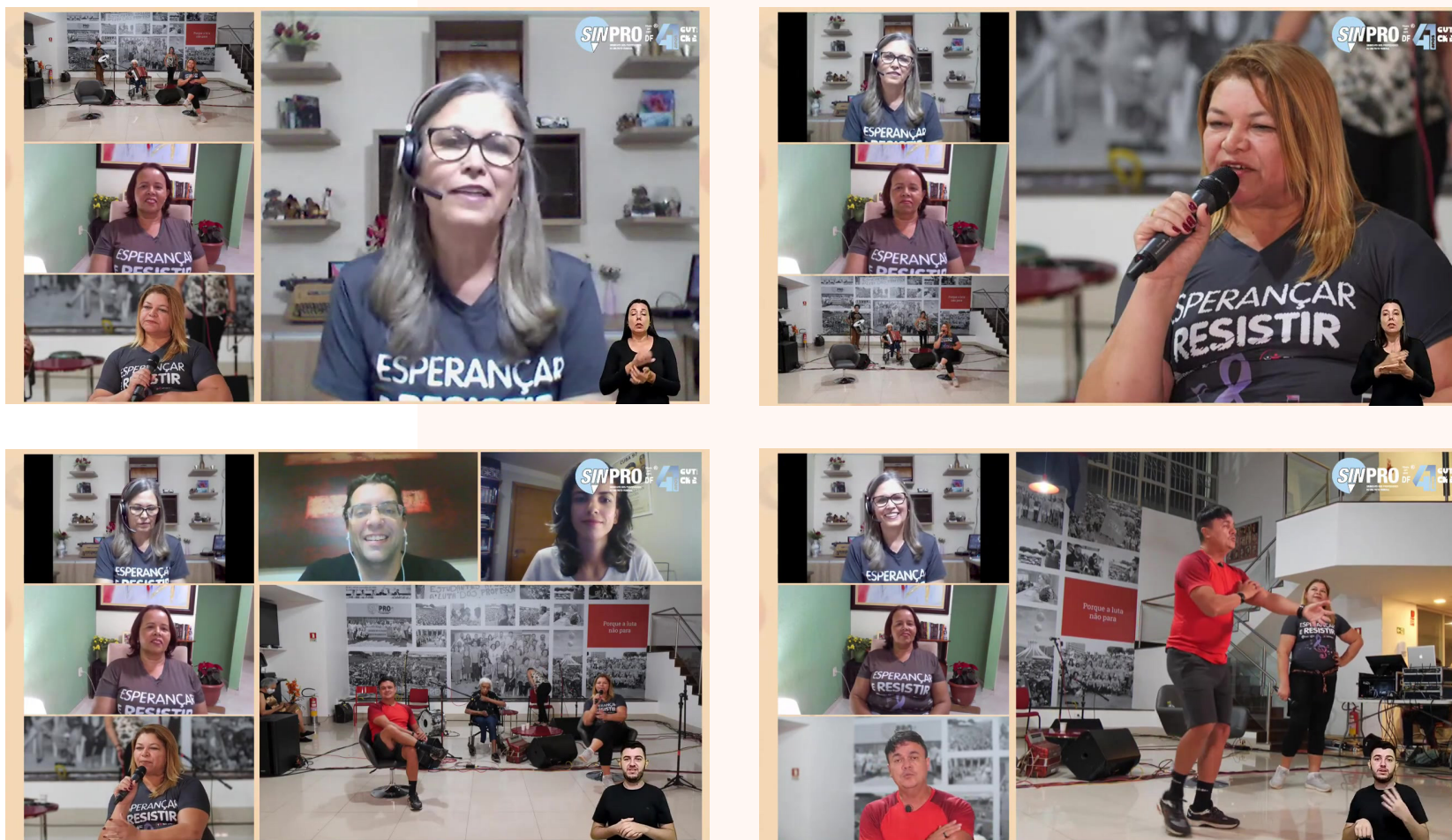
REUNIÃO PELA PLATAFORMA **zoom**

SOLICITE O LINK DA REUNIÃO PARA:
ELINEIDE - (61) 99943-0217 | CONSUELITA - (61) 99836-0396

SINPRO
SINPRO DF
SINDICATO DOS PROFESSORES
DO DISTRITO FEDERAL

Outubro

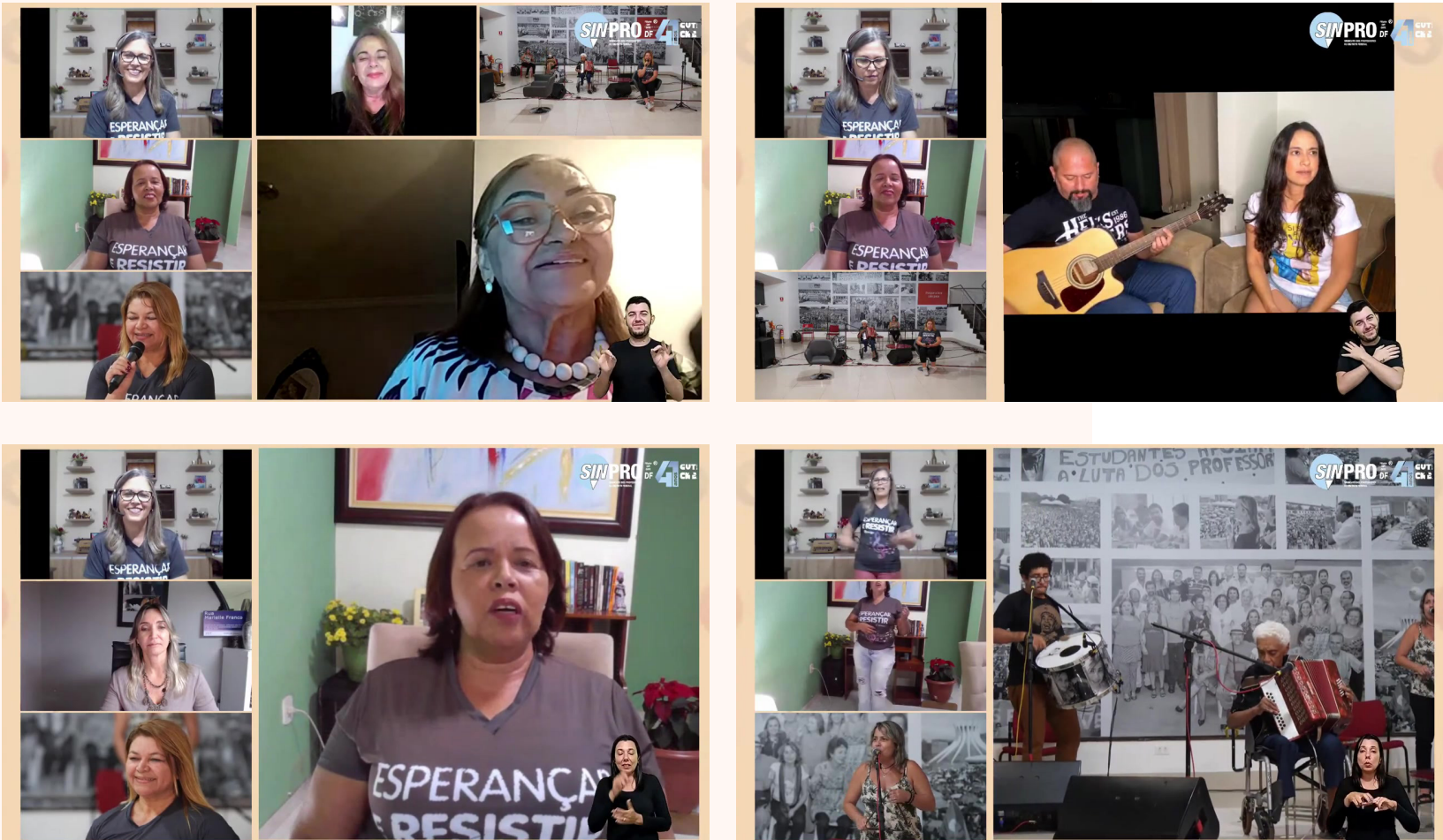
No dia 26 de outubro, o Sinpro-DF realizou a live cultural “Aposentadas (os), esperançando e resistindo”. O objetivo foi manter o contato, mesmo que de forma virtual e transmitir alegria, com momentos de interação e homenagens. A atividade contou com a participação de Dona Gracinha da Sanfona; da pedagoga da Secretaria de Educação do DF e escritora Mila Castro; do professor de Educação Física da SEE e personal trainer Marcelo Leite; das diretoras da Secretaria de Aposentados Elineide Rodrigues, Consuelita Oliveira e Silvia Canabrava, além de outras/os diretoras/es do Sinpro-DF.



**GOVERNADOR,
CUIDE BEM DO SEU POVO!**

VACINA JÁ!

#VacinaParaTodos 



Novembro

Reunião virtual do Coletivo de aposentados. Momento em que aposentadas/os conversaram sobre desafios do período e perspectivas futuras.
Discussão sobre alíquota previdenciária na TV Comunitária. O programa teve a participação das diretoras do Sinpro-DF Rosilene Corrêa e Sílvia Canabrava.



os servidores. É o que mostra este programa do Sindicato dos Professores, com as pro

Queremos viver, e viver com respeito!

Aposentadoria é um elo de mudança para uma nova etapa da vida. O olhar de ontem mudou ou se aprimorou ao longo da jornada marcada por vitórias e derrotas; ensinamentos e aprendizados; alegrias e tristezas; encontros e desencontros. O equilíbrio orgânico que a juventude, ávida em fazer, muitas vezes não consegue reconhecer como algo indomável como o vento.

O caminho agora se apresenta

com perspectivas mais amplas e consolidadas, capaz de ter certeza que a luta em defesa dos direitos da classe trabalhadora deve se fazer mais ativa do que nunca, e que o verbo respeitar deve ser a máxima da vida.

É neste sentido que neste 24 de janeiro, Dia das/os Aposentadas/os, exigimos que o respeito seja resgatado como balizador de propostas e projetos do governo federal e do Distrito Federal. Continuamos vivos,

ativos e atuantes, e não permitiremos que enterrem, com ações inescrupulosas e cruéis, o que construímos a partir da luta diária, contínua e unificada da classe trabalhadora. Queremos respeito aos nossos direitos e aos direitos daqueles que vieram depois de nós. Queremos a dignidade do pleno emprego e da aposentadoria segura e fortalecida. Queremos comida, diversão, arte e vacina! Queremos viver, e viver com respeito!



Diretoria Colegiada do Sinpro-DF

PARABÉNS ÀS APOSENTADAS E AOS APOSENTADOS QUE LUTARAM E CONTINUAM LUTANDO PARA QUE A EDUCAÇÃO PÚBLICA E DE QUALIDADE, COM A VALORIZAÇÃO DE SEUS PROFISSIONAIS, SEJA UM DIREITO EFETIVO DA SOCIEDADE BRASILEIRA.